



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO

CAROLINE ARAUJO COSTA NARDOTO

PERMANESER:
PROPOSTA PARA A PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES EM
CURSOS DE LICENCIATURAS

PRODUTO EDUCACIONAL

VITÓRIA
2021

CAROLINE ARAUJO COSTA NARDOTO

PERMANESER:
PROPOSTA PARA A PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES EM
CURSOS DE LICENCIATURAS

Produto educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação de Mestrado Profissional em Educação (PPGMPE) da Universidade Federal do Espírito Santo, linha de pesquisa Docência e Gestão de Processos Educativos, como parte da dissertação de mestrado intitulada **“Permanência em cursos de licenciaturas do Ifes: problematizações e possibilidades”**.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Kalline Pereira Aroeira.

VITÓRIA
2021

Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor

N223p Nardoto, Caroline Araujo Costa, 1988-
Produto educacional. PermaneSER : proposta para a permanência de estudantes em cursos de licenciaturas / Caroline Araujo Costa Nardoto. - 2021.
42 f. : il.

Orientadora: Kalline Pereira Aroeira.
Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) -
Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação.

1. Evasão universitária. 2. Professores - Formação. 3. Ensino superior. I. Aroeira, Kalline Pereira. II. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Educação. III. Título.

CDU: 37

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
1 PRESSUPOSTOS.....	6
2 PROCEDIMENTOS PARA A PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES EM CURSOS DE LICENCIATURAS	7
3 ESTRATÉGIAS PARA A PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES EM CURSOS DE LICENCIATURAS	9
3.1 RECONHECER AS TRAJETÓRIAS, EXPECTATIVAS E NECESSIDADES DOS ESTUDANTES	9
3.2 DIAGNOSTICAR OS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA EVASÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURAS.....	12
3.3 ACOMPANHAR SISTEMATICAMENTE A TRAJETÓRIA ACADÊMICA DOS ESTUDANTES	13
4 AVALIAÇÃO.....	15
5 REFERÊNCIAS	16
6 BIBLIOGRAFIAS PARA APROFUNDAMENTO	17
APÊNDICES.....	19
Apêndice A – Formulário “Conhecer e reconhecer: trajetória e expectativas dos estudantes”	19
Apêndice B – Formulário “Diagnóstico dos fatores que contribuem para a evasão nos cursos de licenciaturas”	33
Apêndice C – Proposta de fluxo para acompanhamento da trajetória acadêmica visando a promoção da permanência dos estudantes dos cursos de licenciaturas.....	41

INTRODUÇÃO

Este produto apresenta uma proposta com possibilidades para a permanência dos estudantes dos cursos de licenciaturas do Ifes localizados na RMGV, provenientes das discussões com os(as) coordenadores(as) de curso e pedagogos(as)/TAEs participantes da pesquisa, à luz dos referenciais teóricos e reflexões produzidas em diálogo com as bibliografias adotadas.

Nesses diálogos, foi identificada, especialmente, preocupação dos participantes com a sistematização e continuidade das ações de acompanhamento da permanência e de levantamento das causas da evasão em seus cursos. Nesse contexto, procurou-se sintetizar algumas orientações que podem contribuir para a construção coletiva de um plano de permanência e êxito discente a partir de possibilidades de ações institucionais.

A proposta aqui apresentada considera, principalmente, ações possíveis de serem concretizadas com os estudantes pelas equipes de ensino: diretorias de ensino, dos setores pedagógicos, coordenações de curso e professores.

Considera a importância de contar com apoio institucional, de forma a tomar a permanência dos estudantes como questão central na organização de suas atividades, para que se tenha condições de ir além das atividades complementares identificadas na pesquisa de campo. Não obstante, dada a autonomia institucional e dos campi para elaboração, organização e implementação de seus planos e estratégias, a proposta aqui apresentada foi constituída tão somente com a finalidade de contribuir para suas reflexões e possíveis ações.

Nesse cenário, é importante lembrar que

[...] frente à realidade de cada instituição, percebe-se que é praticamente impossível níveis zero de evasão e de retenção, sobretudo por razões que fogem completamente ao âmbito da política acadêmica. No entanto, é inerente uma política de trabalho sistematizado para que o problema seja delimitado e possa ter taxas aceitáveis. (MEC, 2014, p. 29).

Assim, o produto técnico aqui apresentado, intitulado “PermaneSER”, trata-se de uma proposta com possibilidades que podem auxiliar na sistematização de ações que visem ao enfrentamento da evasão e promoção da permanência nos cursos de licenciaturas, sobretudo para a realidade dos cursos do Ifes localizados na RMGV, tendo por entendimento que não adianta apostar em programas complementares à estrutura existente e marginais à vida acadêmica institucional cotidiana, bem como que o acesso sem o devido suporte para a permanência não é verdadeiramente inclusivo (TINTO, 1999).

Sobre essa proposição, para melhor apresentação, seu conteúdo está apresentado em quatro seções:

- 1) Pressupostos – fundamentos básicos sugeridos para reflexões sobre evasão, permanência e docência;
- 2) Procedimentos para a permanência dos estudantes em cursos de licenciaturas – possibilidades de procedimentos que podem contribuir para a sistematização das ações que visam à permanência;
- 3) Estratégias para a permanência dos estudantes em cursos de licenciaturas – proposta de atividades que podem colaborar para o reconhecimento das trajetórias, expectativas e necessidades dos estudantes; diagnóstico dos fatores que contribuem para evasão e acompanhamento da trajetória acadêmica dos estudantes;
- 4) Avaliação – possibilidades para o acompanhamento dos procedimentos e estratégias sugeridas.

1 PRESSUPOSTOS

Tendo por referência as reflexões realizadas, para um planejamento sólido e coerente com o Projeto de Desenvolvimento Institucional e alinhado entre os diversos campi é imprescindível que a instituição reflita coletivamente e defina quais pressupostos devem servir de fundamentação para a organização e análise das informações que compõem seus planos estratégicos para a permanência e êxito discentes.

Para tanto, é importante que a instituição promova ações de formação contínua sobre a temática com a comunidade acadêmica, de maneira a aprofundar as discussões sobre suas concepções, bem como delinear uma metodologia institucional e por tipo de curso para identificação das causas da evasão e estratégias para a permanência. A partir do que foi discutido, é importante que considere refletir, dentre outros temas, sobre:

- a) a evasão enquanto fenômeno processual, complexo e multifatorial, que aprofunda e é aprofundado pelas desigualdades sociais expressas por diferenças de renda e de acesso aos bens sociais e econômicos;
- b) a permanência dos estudantes como tema principal na organização das atividades institucionais, indo além das provisões de serviços complementares;
- c) a integração dos estudantes com a instituição, nos níveis social e acadêmico, como orientadora das estratégias para a permanência, tendo por centralidade a sala de aula;
- d) os indicadores, quantitativos e qualitativos, como recursos que, combinados com os pressupostos teóricos e metodologias de análise de contexto definidas, servem se importante subsídio para tomadas de decisões e acompanhamento de estratégias e projetos;
- e) os professores como intelectuais transformadores, críticos e reflexivos e um contexto de formação contínua na qual a reflexão no processo de formação colabora com o “fazer-pensar” do/no cotidiano docente.

2 PROCEDIMENTOS PARA A PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES EM CURSOS DE LICENCIATURAS

A partir da análise dos referencias teóricos, das pesquisas selecionadas na etapa de levantamento bibliográfico e do diálogo dessas produções com as contribuições dos participantes da pesquisa foi possível sintetizar algumas possibilidades de procedimentos em âmbito institucional que podem contribuir para permanência dos estudantes das licenciaturas, quais sejam:

- Incentivar, enquanto instituição de Ensino Superior, a valorização do magistério, intervindo junto às esferas governamentais, fóruns específicos e à sociedade civil;
- Aproximar a instituição da sociedade, como por meio de ações junto às escolas de Ensino Médio, buscando, além de apresentar a instituição e (o que são) os cursos de licenciaturas, auxiliar nas questões relacionadas à orientação profissional;
- Fornecer suporte aos estudantes ingressantes das licenciaturas com relação às dúvidas sobre suas escolhas profissionais a partir de um diagnóstico de reconhecimento de suas expectativas;
- Proceder de forma sistemática, contínua e organizada o levantamento dos principais fatores que concorrem para a evasão considerando cada curso, para que se tenha fundamentos para traçar estratégias para promoção da permanência;
- Realizar momentos de formação com a comunidade acadêmica sobre o tema da evasão e buscar aprofundar as bases teóricas do tema, bem como alinhar as concepções a serem adotadas na instituição;
- Efetivar ações visando a adaptação, envolvimento social e acadêmico dos estudantes ingressantes ao ambiente universitário, incluindo trabalhos com objetivo de auxiliá-los no enfrentamento de momentos de angústias, crises e dificuldades;
- Prover meios para integração social e acadêmica dos estudantes por meio de eventos científicos, iniciação à pesquisa, à docência e de programas de extensão;
- Estabelecer ações e/ou projetos com o objetivo de conhecer e acompanhar sistematicamente as trajetórias acadêmicas dos estudantes;
- Empreender formas/sistemas de alerta precoce para identificação das principais dificuldades dos estudantes, principalmente dos ingressantes, por tratar-se de um período de transição do Ensino Médio para o Ensino Superior;
- Assistir os discentes que apresentam dificuldade de aprendizado, além de vulnerabilidade social, econômica ou psicológica;

- Acompanhar os estudantes egressos, visando conhecer e reconhecer suas dificuldades durante o curso e as potencialidades por eles observadas;
- Estabelecer programas que visem a recuperação de tópicos relevantes da Educação Básica, conforme diagnóstico realizado com as turmas;
- Ofertar e/ou fortalecer programas de assistência estudantil, destacando, além do auxílio financeiro e auxílio no transporte, a necessidade de suporte multidisciplinar, com fornecimento de auxílio psicológico, pedagógico e de saúde;
- Oferecer e/ou fomentar programas de pesquisa, extensão, iniciação científica, monitoria e inovação, preferencialmente com oferecimento de bolsas;
- Adequar periodicamente os projetos de curso com objetivo de proporcionar maior flexibilidade, como na cadeia de pré-requisitos, revisão no número de disciplinas pedagógicas no sentido de incrementá-las, busca constante de integração entre as disciplinas do curso e de suas articulações com o ensino, para que não se perca do horizonte que se tratam de cursos de formação de professores;
- Revisar os projetos de cursos de forma a alinhar o apoio acadêmico às principais disciplinas do primeiro ano, entendendo a centralidade da sala de aula como espaço para promoção da integração e, por conseguinte, da permanência;
- Investir na formação contínua dos professores do magistério superior no que se refere às questões pedagógicas e trabalho em prol da construção de uma identidade docente e institucional;
- Proporcionar espaços e tempos sistemáticos de diálogos e reflexão entre docentes e gestores, bem como docentes e estudantes e dos últimos com os gestores, sendo instância privilegiada para essas reflexões os colegiados dos cursos;
- Alinhar coerentemente as ações institucionais dos diversos campi, incluindo as metodologias de levantamento e concepções de análise das informações.

Diante dessas possibilidades, a seguir são apresentadas estratégias que podem contribuir para as atividades institucionais de identificação do perfil dos ingressantes e das turmas; diagnóstico da evasão; e acompanhamento sistemático da trajetória acadêmica dos estudantes das licenciaturas.

3 ESTRATÉGIAS PARA A PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES EM CURSOS DE LICENCIATURAS

A partir dos estudos teóricos e pesquisa de campo realizados e diante da inferência da necessidade de alinhamento metodológico entre os campi com relação ao reconhecimento das trajetórias e expectativas dos ingressantes; levantamento dos fatores que concorrem para evasão; e acompanhamento do percurso acadêmico, são sugeridas três estratégias que podem contribuir para a realização de atividades institucionais, apresentadas nas seções que se seguem.

3.1 RECONHECER AS TRAJETÓRIAS, EXPECTATIVAS E NECESSIDADES DOS ESTUDANTES

Antes de iniciar um estudo sobre possibilidades para a permanência, é importante ter clareza sobre as características do público dos cursos de licenciatura, como a predominância da média de idade, necessidade de conciliar o estudo com o trabalho, renda familiar per capita mensal, se o estudante é provedor da família, quantas horas por dia pode se dedicar às atividades acadêmicas, se possui uma rotina de estudos, há quanto tempo terminou o Ensino Médio, etc. (GERBA, 2014).

Da mesma forma, observa-se a relevância de buscar reconhecer as pré concepções e expectativas do estudante com relação à instituição, à carreira e ao curso escolhido, para que os professores e gestores acadêmicos, dentro de suas possibilidades, tenham condições de atuar adequadamente em relação a esses dispositivos (CASTRO, 2019).

Nesse sentido, uma potencial estratégia para atender a essas demandas é trabalhar com formulários de reconhecimento no ingresso dos estudantes, que podem ser associados a entrevistas de acordo com as necessidades apresentadas a partir da análise dos resultados. Para tanto, a tecnologia pode ser uma grande aliada, uma vez que o trabalho com formulários online, como por meio do Google Formulários, facilita a compilação e organização das respostas.

Adotando-se essa estratégia, é importante que as informações sejam sistematizadas e sirvam de base para discussões sobre as possibilidades para a permanência. Por exemplo, se grande parte informa não ter o hábito de estudar, pode-se procurar sistematizar um trabalho em prol da organização da rotina de estudos. Se alguns estudantes já sinalizam

que possuem algum problema de saúde, transtorno de aprendizagem ou deficiência, adianta-se o trabalho na direção de fornecer os devidos suportes.

De forma a colaborar com esse processo, tendo por referência os estudos realizados, encontram-se apresentadas, na sequência, potenciais questões para compor um formulário diagnóstico.

- 1) Identificação do curso / turma / turno. Considerar horário de início e fim das aulas.
- 2) Identificação pessoal: nome, idade e/ou data de nascimento, estado civil.
- 3) Identificação de moradia: Município / distrito / bairro onde reside.
- 4) Meio de transporte, tempo de trajeto de casa até o campus e do campus até em casa.
- 5) Que horas saem e que horas chegam em casa.
- 6) Se tem filhos e se é provedor da família, junto ou não a um parceiro.
- 7) Qual a renda familiar média mensal.
- 8) Qual sua autodeclaração étnico racial.
- 9) Verificar se concluiu o Ensino Médio em escola pública ou privada, em que ano concluiu e qual o nome da escola.
- 10) Verificar as atividades de rotina do licenciando: se estuda, trabalha e estuda e trabalha ou se realiza alguma outra atividade concomitantemente aos estudos.
- 11) Na trajetória do Ensino Médio, verificar se o estudante observou dificuldades em matérias específicas e quais. Solicitar que descreva suas principais dificuldades.
- 12) Verificar se o estudante possui algum problema de saúde (físico ou mental) que considere importante que a instituição conheça e se faz uso de medicamentos com efeitos colaterais que podem comprometer seu bem estar, rendimento e/ou frequência. Caso não se sinta à vontade para responder, orientar que procure os serviços especializados para acompanhamento (coordenação, pedagógico, psicologia e/ou assistência social).
- 13) Verificar se o estudante possui transtorno de aprendizagem, transtorno global de desenvolvimento ou alguma deficiência não declarada no ato da matrícula.
- 14) Se sim para as questões 12 e 13, verificar se utilizou/utiliza serviços do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) ou CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), Unidade Básica de Saúde ou se possui acompanhamento na rede privada.
- 15) Verificar se costuma organizar rotinas de estudos fora do horário regular de aula, bem como quantas horas pode/se dedica aos estudos.
- 16) Verificar se possui acesso a computador e internet com facilidade.

- 17) Em uma questão de livre resposta, perguntar se o estudante sabe o que é um curso de licenciatura, sua área de atuação e principais características.
- 18) Verificar qual a primeira escolha de curso realizada no Sisu.
- 19) Buscar conhecer o que motivou o estudante a escolher tal curso de licenciatura: quer ser professor, por influência dos pais/responsáveis ou familiares, é o curso mais próximo de casa, era o curso que a nota no Enem permitia ingressar naquele momento, como etapa para alcançar outro curso na instituição ou em outra instituição federal, por facilitar o acesso ao mundo do trabalho, porque queria estudar na instituição, dentre outros.
- 20) Verificar se o estudante já conhecia a instituição. Caso afirmativo, como conheceu.
- 21) Verificar quais suas expectativas com relação à instituição e ao curso.

Sem pretender esgotar as possibilidades existentes, essas questões foram formatadas em formulário editável do Google Formulários, apresentado no Apêndice A deste Produto (Formulário “Conhecer e reconhecer: trajetória e expectativas dos estudantes”) e que pode ser acessado pelo link: <https://forms.gle/kqNC61VmFe6XCvVa8>.

3.2 DIAGNOSTICAR OS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA EVASÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURAS

Na análise do que tem sido produzido sobre os fatores que contribuem para evasão nas licenciaturas, ficou demonstrado que esses cursos possuem desafios próprios e que o diagnóstico de seus principais determinantes serve de embasamento para se refletir sobre estratégias de superação e prevenção da evasão e promoção da permanência.

Assim, é importante buscar diagnosticar esses fatores junto aos estudantes, sejam evadidos ou que manifestam intenção de evadir, por meio de pedidos de cancelamento de matrícula, transferências ou consecutivas ausências injustificadas.

Para realização desse diagnóstico e formação de um banco de informações sobre esses fatores, também mostra-se potencial a utilização de formulários online, sendo hoje um recurso gratuito e de fácil acesso o Google Formulários. A aplicação desses formulários não deve prescindir, no entanto, da experiência do diálogo. Dessa forma, seus resultados servem de subsídios para entrevistas individuais e rodas de conversas com as turmas, grupo de alunos, professores, gestores e demais servidores.

A partir dos principais fatores identificados para evasão nos cursos de licenciaturas na etapa de análise das bibliografias selecionadas, configurou-se um quadro que pode servir de base para construção de formulário com o objetivo de realizar esse diagnóstico com os estudantes, que está apresentado no Apêndice B (Formulário “Diagnóstico dos fatores que contribuem para a evasão nos cursos de licenciaturas”).

Tendo esse quadro por referência, é possível pesquisar os principais determinantes para evasão nos cursos de licenciaturas de forma adaptada para cada realidade institucional, dividido em: fatores referentes a questões próprias do estudante; fatores internos às instituições; e fatores externos às instituições. A título de exemplo, encontra-se configurado um formulário no Google Formulários, disponibilizado no link: <https://forms.gle/1CnK4YHgU5LQLqgf6>.

3.3 ACOMPANHAR SISTEMATICAMENTE A TRAJETÓRIA ACADÊMICA DOS ESTUDANTES

A partir das reflexões realizadas (NARDOTO, 2021) e tendo por pressuposto a evasão enquanto fenômeno processual – que se anuncia previamente por meio de a infreqüências reiteradas, baixo rendimento e reprovações, dentre outros fatores –, ficou clara a importância de um acompanhamento sistemático dos discentes para que seja possível realizar análises preditivas da evasão e, a partir de então, intervenções em favor da permanência, sempre que possível,

Assim, como analisa Tinto (2012), as instituições que intentam verdadeiramente “levar a sério” a permanência devem avaliar continuamente a experiência do estudante, especialmente na sala de aula, e analisar suas progressões ao longo do percurso formativo. Essas análises, para o pesquisador, devem ser a norma, e não a exceção da ação institucional.

Para tanto, com esse autor, observa-se a importância de se desenvolver fluxos de acompanhamento que indiquem como diferentes grupos de estudantes progredem e o que dificulta seus progressos. Dessa forma, para a disposição de um acompanhamento sistemático e contínuo de acordo com a realidade da instituição/campus/curso e com base nos estudos e diálogos estabelecidos, foi organizado um Fluxo para Acompanhamento Sistemático do Percurso Acadêmico, apresentado no “Apêndice C - Proposta de fluxo para acompanhamento da trajetória acadêmica visando a promoção da permanência dos estudantes dos cursos de licenciaturas”, tendo como partida o ingresso do estudante no curso de licenciatura.

Com relação às demandas de suporte acadêmico e integração dos estudantes com a instituição referenciadas nesse Fluxo (ver Apêndice C), na oportunidade indicou-se o retorno à seção 3.3 desta dissertação, que apresenta estratégias a partir do que foi discutido com os participantes da pesquisa, sintetizados nos tópicos a seguir:

- Propor no currículo disciplina com o objetivo de revisar tópicos da Educação Básica necessários ao andamento do curso;
- Discutir propostas de integração das disciplinas que compõem o currículo;
- Discutir propostas para fortalecer aspectos do ensino dos componentes específicos dos cursos, como por meio da disponibilização de determinada carga horária de cada disciplina “específica” para essa finalidade;

- Propor no currículo disciplina “introdutória” com o objetivo de, por exemplos: Acolher os estudantes, conhecer suas trajetórias e expectativas, trabalhar questões relacionadas à profissão docente; Conhecer o curso e a organização da instituição, dentre outras questões, tendo no horizonte a centralidade da sala de aula nas ações de integração e permanência;
- Contatar os estudantes faltantes ou com matrícula trancada que estão “devendo” apenas o TCC ou alguma disciplina para diálogo e motivação;
- Realizar seminários de TCCs para oportunizar trocas sobre os temas com os estudantes;
- Propor monitoria e tutoria, incluindo tutoria dos professores com os alunos ingressantes;
- Fortalecer a iniciação à pesquisa, iniciação à docência e estágios;
- Promover seminários de estágio supervisionado, visando trocar experiências e conhecimentos; prover espaços de integração, como os centros acadêmicos;
- Prover eventos para integração social e acadêmica, como semanas dos cursos e feiras com compartilhamento de materiais didáticos desenvolvidos nas disciplinas;
- Integrar com a pós-graduação, como por meio da participação em defesas de final de cursos;
- Discutir articulação com os cursos técnicos integrados com o Ensino Médio;
- Fortalecer a identidade da docência nos cursos.

4 AVALIAÇÃO

É importante que a avaliação das possíveis adaptações das possibilidades apresentadas ocorram de forma contínua, de maneira a permitir identificar suas fragilidades e potencialidades e, a partir de um diagnóstico, revisá-las e/ou utilizar seus resultados para o (re)planejamento das ações seguintes.

Para realização de uma avaliação qualitativa e participativa, faz-se fundamental a experiência do diálogo, por meio de reuniões com toda comunidade acadêmica (estudantes, professores e demais servidores).

Para um diálogo profícuo e propositivo, é importante que sejam subsidiados por informações qualitativas, organizadas a partir das discussões em reuniões, rodas de conversa e entrevistas, bem como por dados quantitativos, como os levantados por questionários e formulários, fornecidos pela Plataforma Nilo Peçanha e Sistema Acadêmico da instituição, objetivando a melhoria dos processos de permanência e êxito dos estudantes das licenciaturas.

5 REFERÊNCIAS

CASTRO, T. L. **Evasão nos cursos de licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais**. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Conhecimento e Inclusão Social em Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.

GERBA, R. T. **Análise da evasão de alunos nos cursos de licenciatura**: estudo de caso no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. Dissertação (Mestrado em Administração Universitária) - Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Administração Universitária, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC. **Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Brasília: Ministério da Educação, 2014.

NARDOTO, C. A. C. **Permanência em cursos de licenciaturas do Ifes**: problematizações e possibilidades. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - Programa de Pós-graduação de Mestrado Profissional em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2021.

TINTO, V. Enhancing student success. In: **Completing College**: Rethinking institutional action. Chicago & London: The University of Chicago Press, p. 114-125, 2012.

TINTO, V. Taking retention seriously: rethinking the first year of college. **NACADA Journal**. v.19, n.2, p.5-9, 1999.

6 BIBLIOGRAFIAS PARA APROFUNDAMENTO

BAGGI, C. A. S.; LOPES, D. A. Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 16, n. 2, p. 355-374, jul. 2011.

BERNARD, P.-Y. **Le décrochage scolaire en France**: du problème institutionnel aux politiques éducatives. Conseil national d'évaluation du système (Cnesco). Paris: CNESCO, 2017. Disponível em: <http://www.cnesco.fr/wp-content/uploads/2017/12/171208_Rapport_Decrochage_scolaire_Bernard.pdf>. Acesso em: 06 Ago. 2020.

BERNARD, P.-Y. **Les inégalités sociales de décrochage scolaire**: Comment l'école amplifie les inégalités sociales et migratoires? Conseil national d'évaluation du système (Cnesco). Paris: CNESCO, 2016. Disponível em: <http://www.cnesco.fr/wp-content/uploads/2016/09/bernard_solo1.pdf>. Acesso em: 04 Ago. 2020.

CASTRO, L. P. V. **Evasão escolar no ensino superior**: um estudo nos cursos de licenciatura da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste – campus Cascavel. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Cascavel, 2013.

CASTRO, P. A.; SOUZA, T. S.; SÁ, S. Evasão no ensino superior: mapeamento de cursos de licenciaturas da Universidade Federal de Goiás. **Revista EDaPECI**, São Cristóvão (SE), v. 18, n. 3, p. 45-60, set./dez. 2018.

DORE, R.; ARAÚJO, A. C.; MENDES, J. S. (Orgs.). **Evasão na educação**: estudos, políticas e propostas de enfrentamento. Brasília: Editora do IFB/RIMEPES, 2014, 466p.

DORE, R.; FINI, R.; LUSCHER, A. Z. Insucesso, fracasso, abandono, evasão... um debate multifacetado. In: CUNHA, D. M. et al. (Org.). **Formação/Profissionalização de Professores e formação profissional e tecnológica**: fundamentos e reflexões contemporâneas. Belo Horizonte: Editora PUC-Minas, 2013.

DORE, R.; SALES, P. E. N.; CASTRO, T. L. Evasão nos cursos técnicos de nível médio da rede federal de educação profissional de Minas Gerais. In: DORE, R.; ARAÚJO, A. C.; MENDES, J. S. (Org.). **Evasão na educação**: estudos, políticas e propostas de enfrentamento. Brasília: Editora do IFB/RIMEPES, 2014, 466p.

GOMES, A. B. **Evasão e evadidos**: o discurso dos ex-alunos sobre evasão escolar nos cursos de licenciatura. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Marília, 1998.

KAMPFF, A. J. C.; MENTGES, M. J.; PETRARCA, R. **Evasão no ensino superior**: um estudo sistemático. In: VIII Conferencia Latinoamericana sobre el Abandono em la Educación Superior, 2018, Cidade do Panamá. VIII Conferencia Latinoamericana sobre el Abandono em la Educación Superior, 2018.

LIMA, E.; MACHADO, L. A evasão discente nos cursos de licenciatura da Universidade Federal de Minas Gerais. **Educação Unisinos**, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 121-129, mai./ago. 2014.

PAZ, C. T. N. **As trajetórias estudantis em licenciaturas com baixas taxas de diplomação**: tendências e resistências. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

RANGEL, F. O. et al. Evasão ou mobilidade: conceito e realidade em uma licenciatura. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 25, n. 1, p. 25-42. 2019.

RIGO, J. S. **Percursos de formação de estudantes de licenciatura noturna na UFV: Enem, Sisu e evasão**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2016.

RUMBERGER, R.; LIM, S. A. **Why Students Drop Out of School**: A Review of 25 Years of Research. California Dropout Research Project. University of California, Santa Barbara. 2008.

RUMBERGER, R.; PLASMAN, J. S. **Developing equity indicators for on-time graduation**. Paper prepared for The Committee on Developing Indicators of Educational Equity, National Research Council. Washington, D.C.: National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine. 2018. Disponível em: <https://sites.nationalacademies.org/cs/groups/dbasssite/documents/webpage/dbasse_193232.pdf>. Acesso em: 06 Ago. 2020.

SANTANA, O. A. Evasão nas Licenciaturas das Universidades Federais: entre a apetência e a competência. **Educação**, Santa Maria, v. 41, n. 2, p. 311-327, mai./ago. 2016.

SANTOS, F. P. **Determinantes da evasão nos cursos de licenciatura da Universidade Federal de Viçosa**. Dissertação (Mestrado em Economia) - Programa de Pós-Graduação em Economia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2018.

SCHMITT, R. E. **A evasão na educação superior**: uma compreensão ecológica do fenômeno como estratégia para a gestão da permanência estudantil. In: ANPED SUL - Reunião Científica da ANPEd, 10. ed., 2014, Florianópolis. Anais... Florianópolis: UDESC, out. 2014. p. 1-21. Disponível em: <http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq_pdf/690-0.pdf> Acesso em: 10 fev. 2020.

SILVA FILHO, R. L. L. et al. Evasão no Ensino Superior brasileiro. **Cadernos de pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 132, p. 641-659, set./dez. 2007.

TINTO, V. Dropout from Higher Education: A Theoretical Synthesis of Recent Research. **Review of Educational Research**, v. 45, n. 1, p. 89-125, 1975.

TINTO, V. Enhancing student success. In: **Completing College**: Rethinking institutional action. Chicago & London: The University of Chicago Press, p. 114-125, 2012.

TINTO, V. Taking retention seriously: rethinking the first year of college. **NACADA Journal**. v.19, n.2, p.5-9, 1999.

VITELLI, R. F. **Evasão em cursos de licenciatura**: perfil do evadido e fatores intervenientes no fenômeno. 2014. 15p. X ANPEd SUL, Florianópolis, 2014.

APÊNDICES

Apêndice A – Formulário “Conhecer e reconhecer: trajetória e expectativas dos estudantes”

Conhecer e reconhecer: trajetória e expectativas dos estudantes

*Obrigatório

1. Nome completo *

2. Turma *

3. Turno *

4. Idade *

5. Data de nascimento *

Exemplo: 7 de janeiro de 2019

6. E-mail *

7. Telefone 1 *

8. Telefone 2 *

9. Município onde reside *

Marcar apenas uma oval.

Vitória

Serra

Vila Velha

Cariacica

10. Outro - especificar.

11. Bairro onde reside *

12. Meio de transporte utilizado para chegar ao campus (predominante) *

Marcar apenas uma oval.

- Transporte público coletivo (ônibus)
- Transporte alternativo coletivo (Van ou similar)
- Carro próprio, carona, Uber ou Táxi
- Bicicleta
- Caminhando

13. Outro - especificar.

14. Tempo de trajeto até o campus *

Marcar apenas uma oval.

- 0 a 30 minutos
- 30 minutos a 1 hora
- 1 hora a 2 horas
- mais de 2 horas

15. Estado civil *

Marcar apenas uma oval.

- Solteiro(a)
- Casado(a)
- União estável
- Divorciado(a)

16. Você tem filhos? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

17. Se sim, quantos? *

Marcar apenas uma oval.

- Não tenho
- Um
- Dois
- Três
- Quatro ou mais

18. Qual a renda familiar por pessoa da família (salário mínimo em 2020: R\$ 1.045,00) *

Marcar apenas uma oval.

- De zero a meio salário-mínimo ($0 < RFP \leq 522,50$)
- De meio a um salário-mínimo ($522,50 < RFP \leq 1045$)
- De um a um e meio salários-mínimos ($1045 < RFP \leq 1567,50$)
- De um e meio a dois e meio salários-mínimos ($1567,50 < RFP \leq 2612,50$)
- De dois e meio a três e meio salários-mínimos ($2612,50 < RFP \leq 3657,50$)
- Acima de ($RFP > 3657,50$) três e meio salários-mínimos

19. Como você se auto declara quanto a sua cor ou etnia? *

Marcar apenas uma oval.

- Preto(a)
- Pardo(a)
- Branco(a)
- Amarelo(a)
- Indígena

20. Você concluiu seu Ensino Médio em escola pública ou privada? *

Marcar apenas uma oval.

- Pública
- Privada

21. Em que ano concluiu o Ensino Médio? *

22. Qual o nome da escola em que concluiu o Ensino Médio? *

23. Atualmente, quais suas principais atividades? *

Marcar apenas uma oval.

- Estudo (nesse curso/instituição)
- Faço dois ou mais cursos ao mesmo tempo
- Estudo e trabalho por mais de 6 horas/dia
- Estudo e trabalho menos de 6 horas/dia

24. Outra(s) atividades concomitantes aos estudos - especifique.

25. No Ensino Médio, quais eram as suas principais dificuldades? Descreva. *

26. Possui algum tipo de problema de saúde (físico ou mental) que considere importante que a instituição conheça? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

27. Se sim, qual? Caso não se sinta à vontade para responder aqui, procure os setores do campus para diálogo (coordenação, pedagógico, psicologia e/ou assistência social).

28. Faz uso de algum medicamento com efeitos colaterais que podem comprometer seu bem estar, rendimento e/ou frequência? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

29. Se sim, qual? Caso não se sinta à vontade para responder aqui, procure os setores do campus para diálogo (coordenação, pedagógico, psicologia e/ou assistência social).

30. Possui algum transtorno de aprendizagem, transtorno global do desenvolvimento ou alguma deficiência não declarada no ato da matrícula? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

31. Se sim, qual? Caso não se sinta à vontade para responder aqui, procure os setores do campus para diálogo (coordenação, pedagógico, psicologia e/ou assistência social).

32. Caso responda sim para alguma das três últimas questões, você faz algum acompanhamento na rede pública de saúde (Unidade Básica de Saúde; redes conveniadas ao SUS; CRAS - Centro de Referência de Assistência Social; CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social ou outro) ou na rede privada?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

33. Se sim, especifique. Caso não se sinta à vontade para responder aqui, procure os setores do campus para diálogo (coordenação, pedagógico, psicologia e/ou assistência social).

34. Você tem o hábito de organizar uma rotina de estudos fora do horário regular de aulas? *

Marcar apenas uma oval.

Sim, eu organizo uma rotina de estudos.

Não, normalmente estudo nas vésperas de avaliações agendadas.

35. Quantas horas você pode se dedicar aos estudos fora do horário regular de aula durante a semana (segunda a sexta-feira)? *

Marcar apenas uma oval.

- Não consigo estudar fora do horário regular durante a semana
- Até 30 minutos por dia
- De 30 minutos a 1 hora por dia
- De 1 hora a 2 horas por dia
- De 2 horas a 3 horas por dia
- Mais de 3 horas por dia

36. Você possui acesso a computador com facilidade? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

37. Você possui acesso a internet com facilidade? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

38. Para realizar seus estudos, sobretudo trabalhos solicitados, normalmente utiliza computador/internet que estão localizados *

Marcar apenas uma oval.

- Em casa. De meu uso particular
- Em casa. De uso compartilhado
- Na casa de um parente
- Na casa de um amigo
- Na instituição de ensino
- Até então não tenho acesso em nenhum desses locais

39. Você sabe o que é um curso de licenciatura? (sua área de atuação, suas principais características...). *

40. Com relação a seleção do Sisu, esse curso de licenciatura foi *

Marcar apenas uma oval.

- Minha primeira opção no Sisu
- Minha segunda opção no Sisu

41. Por que você escolheu esse curso de licenciatura? *

42. Quais as suas principais expectativas com o curso? *

43. Você já conhecia o Ifes? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

44. Se sim, como conheceu a instituição?

45. Quais as suas principais expectativas com a instituição? *

46. Comentários (dúvidas, sugestões, elogios...)

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Apêndice B - Formulário “Diagnóstico dos fatores que contribuem para a evasão nos cursos de licenciaturas”

Diagnóstico dos fatores que contribuem para a evasão nos cursos de licenciaturas

*Obrigatório

1. Nome completo

2. Turma

3. Data de ingresso

Exemplo: 7 de janeiro de 2019

Assinale a(s) alternativa(as) que melhor expressam os motivos que estão o levando / o levaram à decisão evadir

4. Fatores referentes a questões próprias do estudante *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não se aplica	Pouca influência	Muita influência	Principal(is) fator(es)
Problemas de saúde que dificultam / impossibilitam conciliação com o curso ou com seu horário	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Problemas familiares / particulares que dificultam / impossibilitam conciliação com o curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
No momento não tenho tempo para conciliar as atividades do curso com meu trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Realizei mudança para outra cidade, estado ou país / retornei para minha localidade de origem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Iniciei outro curso de licenciatura ou o mesmo curso em outra instituição / campus	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Iniciei outro "tipo" de curso: engenharia, bacharelado, tecnologia ou técnico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Faço dois cursos ao mesmo tempo e optei por abandonar esse curso de licenciatura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Havia escolhido o curso como segunda alternativa eu fui chamado no curso de minha preferência	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Descobri novos interesses que me levaram a novo processo seletivo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Não me identifiquei com o curso por se tratar de formação de	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

professores / desconhecia o que
era um curso de licenciatura

Escolhi o curso por facilidade no
acesso (baixa concorrência) e
depois não me identifiquei

Escolhi o curso por pressão dos
meus pais / responsáveis /
familiares para imediato
ingresso no Ensino Superior

Tive dificuldades de adaptação
ao ambiente universitário

Tive dificuldades em incorporar
o hábito de estudar

Desisti devido à queda no
rendimento acadêmico e/ou
reprovações

Desisti devido a dificuldades
com as disciplinas do curso /
dificuldade em aprender o
conteúdo do curso

5. Outro(s) – gentileza especificar:

6. Fatores internos à instituição *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não se aplica	Pouca influência	Muita influência	Principal(is) fator(es)
Considero a metodologia e didática dos professores desmotivadoras e/ou ineficientes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Considero o curso falho em formar para a docência	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Considere o currículo "engessado" / com muitos pré-requisitos, o que dificultou meu progresso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Avaliei a relação professor-aluno como problemática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Avaliei que a instituição apresenta pouco interesse nos alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desisti devido a considerar excessiva a quantidade de atividades do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Influenciou na minha decisão a falta de variáveis de incentivo, como bolsa de pesquisa, iniciação à docência, auxílio-alimentação e moradia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Influenciou na minha decisão a falta de apoio pedagógico (incluindo específicos para quem possui dificuldades de aprendizagem)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Influenciou na minha decisão a falta de informações sobre os procedimentos e atividades da instituição	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Influenciou na minha decisão
possuir uma baixa integração
com a instituição



Considerei desistir devido a
infraestrutura insuficiente do
campus, como condições ruins
das salas de aula ou carência de
laboratórios



7. Outro(s) – gentileza especificar:

8. Fatores externos à instituição *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não se aplica	Pouca influência	Muita influência	Principal(is) fator(es)
Influenciou na minha decisão o desprestígio social dos cursos de licenciatura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Influenciou na minha decisão as condições precárias do trabalho docente na Educação Básica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desistir do curso devido baixa remuneração do profissional formado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tive uma formação deficiente na Educação Básica e não consegui acompanhar o curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Não consegui me manter no curso devido a dificuldades financeiras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Influenciou na minha decisão não ter conseguido auxílios financeiros junto a instituição	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9. Outro(s) – gentileza especificar:

10. Observações (opcional)

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Apêndice C – Proposta de fluxo para acompanhamento da trajetória acadêmica visando a promoção da permanência dos estudantes dos cursos de licenciaturas

